

Rio de Janeiro 08 de março de 2010

Estimados Elderes e Sisters

Estamos vivendo uma época maravilhosa. Desde quando chegamos aqui na missão, temos recebido visitas de líderes inspirados e poderosos. Todos eles ajudaram a dar a direção. Nós seguimos essa direção e os resultados vieram. Desde os primeiros dias e anos da criação da terra e até mesmo antes de sua fundação, a obediência aos líderes do Sacerdócio que nos lideram e que tem chaves de presidência foi requisitada por Deus de todos os seus filhos.

Vejam o que aconteceu na vida pré mortal: “Mas eis que meu Filho Amado, que foi meu Amado e meu Escolhido desde o princípio, disse-me: Pai, faça-se a tua vontade e seja tua a glória para sempre.”(Moisés 4:2) ‘faça-se a tua vontade’. Esta sempre será a frase que Deus espera ouvir de nós. Muitas vezes estamos dispostos a dizer esta frase em nossas orações, mas imediatamente recursamos a seguir um conselho de um líder. Isso realmente não é uma demonstração de obediência e submissão. Como discípulos do Mestre é de suma importância termos atitudes semelhantes a Dêle. Vejam essa escritura:

“Sim, desse modo será conduzido, crucificado e morto, a carne sujeitando-se à morte, a **vontade do Filho sendo absorvida pela vontade do Pai**.(Mosias 15:7). “A obediência é a primeira lei dos céus, e a pedra angular sobre a qual repousam toda justiça e progresso. Ela consiste na observância da lei divina, na conformidade com a mente e vontade da Deidade, na completa submissão a Deus e Seus mandamentos”.(Bruce R. McConkie, MD, p.539). É este tipo de obediência que se espera dos discípulos de Cristo.

Deixemos de lado nossas idéias, achismos, nossa própria agenda, nossos programas ou mesmo nossas boas intenções e sigamos o programa de Deus e a agenda de nossos líderes. Pois as bênçãos sempre virão mediante a obediência as leis, mandamentos, convênios, regras e estatutos advindas dos céus através da escrituras e de nossos líderes na terra. Vejam como tudo está ligado a obediência: “Eu mando, e os homens não obedecem; revogo, e eles não recebem a bênção.”(D&C 58:32). Não existe bênçãos sem obediência. Esse princípio já foi estabelecido no céu e não mudou, ele é eterno e não mudará. Deus ajuda os que O procuram? Sim, mas todas as bênçãos são baseadas na obediência a lei. O homem deve, por essa razão, viver os princípios divinos para **chamar as bênçãos de Deus**. Somente aqueles que O buscam e que procuram fazer Sua vontade tem direito diante Dele. (Presidente Hinckley. Ensinaamentos p. 325). É exatamente assim que funciona. Nós chamados as bênçãos para nós. Nada é de graça, tudo depende de como estamos vivendo, obedecendo, se submetendo a vontade de Deus.

Gostaria de pedir aos nossos missionários que atente sempre para esse ponto do Evangelho de Cristo, o princípio da obediência os abençoará para sempre em todas as fases de sua vida. Seja em casa a seus pais, na missão e aos líderes locais do sacerdócio. “Aprendi que quando tentamos, com fé, ser obedientes as solicitações do sacerdócio, o Senhor abre o caminho, ainda quando nos parece que não há caminho para ser aberto.(Gordon B. Hinckley Ensinaamentos p 327.)”. O obediência não precisa de outros para obedecer, ele tem luz própria. “Para conseguir a salvação, não nos basta fazer apenas algumas coisas, mas tudo o que Deus ordenou. Os homens costumam pregar e praticar tudo, menos as coisas que Deus nos mandou fazer, mas por fim se condenarão. Podemos dar os dízimos da hortelã e do cominho e de todo tipo de ervas, e ainda assim deixar de obedecer e ensinar os outros a obedecer a Deus, precisamente nas coisas que Ele nos ordena. Não importa que o principio seja popular ou impopular, **sempre apoiarei o verdadeiro, mesmo que tenha de apóia-lo sozinho**.(Joseph Smith, Ensinaamentos do Profeta JS,p. 324.). Podemos ficar zangados ou murmurando por causa das leis, regras e mandamentos impostos por Deus, mas de nada adiantará. “Temos a tendência de pensar na lei como algo que apenas nos restringe- algo que tolhe nossa liberdade. As vezes pensamos na lei como o próprio oposto da liberdade. Mas é uma concepção errônea. Não foi desta maneira que Deus inspirou Seus profetas e que os legisladores encaram a lei. A lei possui duplo propósito. Foi feita para governar; também foi feita para educar...E assim é com todos os Mandamentos . Devemos olhar para além do literal,

do significado superficial das palavras. Precisamos nos dar ao trabalho de compreendê-las; pois como podemos obedecer ordens que não compreendemos?

Precisamos aproveitar do arbítrio de modo que nossas escolhas possam chamar as bênçãos de Deus para nós. “E agora, meus irmãos, lembrai-vos, lembrai-vos de que os que perecem, perecem por culpa própria; e todos os que praticam iniquidades o fazem contra si mesmos; pois eis que sois livres; tendes permissão para agir por vós mesmos; porque eis que Deus vos deu o conhecimento e vos fez livres.

Ele permitiu-vos discernir o bem do mal e permitiu-vos escolher a vida ou a morte; e podeis fazer o bem e serdes restituídos ao que é bom, ou seja, ter o que é bom restituído a vós; ou podeis praticar o mal e fazerdes com que o mal vos seja restituído. (Helamã 14:30 - 31). Pois em verdade vos digo: Bem-aventurado é o que guarda meus mandamentos, seja na vida ou na morte; e o que é fiel nas tribulações recebe maior recompensa no reino do céu. (D&C 58:2)

“Investido do arbítrio e sujeito as leis eternas, o homem iniciou seu progresso e desenvolvimento na preexistência, sendo seu destino final alcançar um estado de glória, honra e exaltação como o do Pai dos espíritos. Durante sua vida terrena ele ganha um corpo mortal, adquire experiências nas coisas terrenas e se prepara para a eternidade futura após a ressurreição.”(MD. Eternal Progression). O Elder Kimball deu essa advertência: “Após a pessoa ter sido designada para seu lugar no reino, seja no telestial, no terrestre ou no celestial, ou para a exaltação, nunca mais avançará da glória que lhes foi designada para outra. Isso é eterno! **E é por essa razão que precisamos tomar nossas decisões bem cedo e é por isso que se torna imperativo que tais decisões sejam acertadas.**”(O Milagre do Perdão).

Que Deus na sua infinita bondade possa nos conceder o dom da obediência. Esse dom nos levará de volta a presença de Deus.

Tivemos uma boa semana com mais de 70 batismos, mas ainda não atingimos o nosso potencial. Existe muita coisa para ser feita. Nosso foco é batizar milhares com 30% de homens. Esperamos que a nossa barreira de 100 batismos na semana seja rompida. Que dia glorioso será esse!!! 100/30homens, em uma semana. Vamos lá... é possível e Deus quer que todos conheçam a verdade e sejam batizados e todos buscam essa verdade e nós temos a verdade. Uma boa semana para todos.

Com amor

Presidente e Sister Bezerra